



**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil**

# **4**

Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil 4**

Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim  
(Organizadores)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil  
4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã  
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-499-3

DOI 10.22533/at.ed.993202610

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes  
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.  
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 04 de ***“Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil”***, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 04 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Airã de Lima Bomfim

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
DESENVOLVIMENTO DA INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DE GIBIS	
Luandra Celita Ferreira Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026101</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL CELSO FERREIRA DA CUNHA	
Erica Bruna Chrisosthemos Teixeira	
Juliane Amorim de Souza	
Antonio Ferreira Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026102</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
O BRINCAR SEGUNDO A PEDAGOGIA WALDORF: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DE LUZ, EM CANOA QUEBRADA/CE	
Helen Flávia de Lima	
Patrícia Marques da Silva	
Flaviane dos Santos Rocha	
Erisvânia Silva dos Anjos	
Assunção Oliveira de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026103</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>33</b>
SEQUÊNCIAS DE ENSINO INVESTIGATIVO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR E LÚDICA COM ALUNOS DO 1º ANO INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA	
Lindéia Alves Saraiva Pavioti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
ENSINO HÍBRIDO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE EM MANAUS-AMAZONAS	
Andrea Sebastiana do Rosário Cavalcante Machado	
Joelma Monteiro de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026105</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>55</b>
A TRAJETÓRIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ESTADO DE MATO GROSSO FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE ESPANHOL	
Cristiane Montes de Novais	
Edson Gomes Evangelista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9932026106</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>65</b>
“ESCREVE AÍ” - REFLEXÕES SOBRE A LINGUAGEM COMO EIXO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PRÉ-ESCOLA A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO	
Déborah Carneiro Saboya	
DOI 10.22533/at.ed.9932026107	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS: UM ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES VEICULADAS NA REVISTA <i>NOVA ESCOLA</i> (1996 – 2006)	
Júlia Zago Brito	
DOI 10.22533/at.ed.9932026108	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>88</b>
<i>COACHING</i> REVERSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROEJA	
Roberto Valmorbida de Aguiar	
Ivete Scariot	
Roger Nunes Fagan	
Morgana Karin Pierozan	
DOI 10.22533/at.ed.9932026109	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
MERCADO DE INFORMÁTICA DE MANACAPURU/AM – UM BREVE HISTÓRICO	
Benjamim José Pereira Moraes Dias	
Fábio Teixeira Lima	
Gernei Góes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.99320261010	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>110</b>
PERSPECTIVAS E CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PIBID À CARREIRA DOCENTE	
Flávia Nobre Pereira	
Vanessa Schwanz	
Antônio Ferreira Neto	
DOI 10.22533/at.ed.99320261011	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
EDUCAÇÃO PÚBLICA – DO ENSINO MÉDIO AO ENSINO SUPERIOR: APRESENTANDO A UNIOESTE AO COLÉGIO HORÁCIO RIBEIRO DOS REIS	
Cristiane de Oliveira	
Gabriela Schilienwe	
Kamila Borges	
Nicole Inaê de Oliveira	
Liliam Faria Porto Borges	
DOI 10.22533/at.ed.99320261012	

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>132</b>
<b>INFÂNCIA LÚDICA E TECNOLÓGICA: OU AS NOVAS EXPERIÊNCIAS DA CRIANÇA</b>	
Luiz Antonio Feliciano	
Maria Cristina Marcelino Bento	
Ana Livia Espíndola Ferreira Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261013</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>144</b>
<b>EM BUSCA DA IDENTIDADE FAMILIAR</b>	
Bruna Natália Picolli	
Andreia Eduarda Molosse	
Gisele Brandelero Bergamin	
Karina Maria Kuczmariski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261014</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>150</b>
<b>USO DO SOFTWARE <i>SCRATCH</i> COMO APOIO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM PARA PROFESSORES DA REDE PÚBLICA</b>	
Flaviana Lopes Cruz	
Francieslen Barbosa Viana	
Lucas Philipe Correa Tavares	
Sandro da Cruz Maruxo	
Genarde Macedo Trindade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261015</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>159</b>
<b>A GESTÃO DE INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE CIBERCULTURA</b>	
Josiane Carolina Soares Ramos Procasko	
Lucia Maria Martins Giraffa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261016</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>167</b>
<b>PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DESCRITOS NOS CADERNOS DO ACERVO MARIA FRANCA PIRES</b>	
Maria Sandra Batista da Silva	
Erisvânia de Souza Costa	
Ronailde de Souza e Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261017</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>177</b>
<b>TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO APLICADA AO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES EM UMA IES EM BELÉM DO PARÁ</b>	
Andréa Cristina Marques de Araújo	
Luis Borges Gouveia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261018</b>	

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>199</b>
OS JOGOS PEDAGÓGICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	
Alessandra Degaspari	
Andréia Osti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261019</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>210</b>
EDUCAÇÃO POPULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUANDO COMO EDUCADOR EM UM ESPAÇO DEMOCRÁTICO E DE AUTOGESTÃO	
Rebeca Mello Chaves	
Gabriel Penna Kramer Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99320261020</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>217</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>218</b>

# CAPÍTULO 2

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PIBID NA ESCOLA ESTADUAL CELSO FERREIRA DA CUNHA

*Data de aceite: 01/10/2020*

**Erica Bruna Chrisosthemos Teixeira**

Instituto Federal de Rondônia  
Campus Cacoal

**Juliane Amorim de Souza**

Instituto Federal de Rondônia  
Campus Cacoal

**Antonio Ferreira Neto**

Instituto Federal de Rondônia  
Campus Cacoal

**RESUMO:** Este relato objetiva descrever as experiências obtidas a partir da prática vivenciada por bolsistas vinculados ao projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), fomentada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), do curso de licenciatura em Matemática, em Cacoal/RO. O presente relato propõe apresentar o nosso trabalho em prol do subprojeto OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), onde o intuito foi obter o melhor resultado nas avaliações dos discentes do 7º ano A da Escola Estadual Celso Ferreira da Cunha, localizada no Riozinho distrito do município de Cacoal-RO, e para que isso acontecesse foi trabalhado com os discentes problemas matemáticos retirados do banco de questões da OBMEP, sendo estes problemas referentes ao conteúdo que o professor estivesse trabalhando em sala, e com o intuito de fixar melhor estas atividades, foram aplicados jogos,

no qual envolviam o lúdico para auxiliar na aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIBID; OBMEP; Jogos lúdicos, Matemática; Avaliação.

**ABSTRACT:** This report aims to describe the experiences obtained from the practice experienced by scholarship holders linked to the PIBID project (Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships), promoted by CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), of the Mathematics degree course, in Cacoal / RO. The present report proposes to present our work in favor of the subproject OBMEP (Brazilian Mathematics Olympiad of Public Schools), where the intention was to obtain the best result in the evaluations of the 7th grade students of the Celso Ferreira da Cunha State School, located in Riozinho district of the municipality of Cacoal-RO, and for that to happen it was worked with the students mathematical problems taken from the question bank of OBMEP, these problems referring to the content that the teacher was working in class, and with the intention of better fixing these activities, games were applied, involving playfulness to assist in learning.

**KEYWORDS:** PIBID; OBMEP; Recreational games, mathematics; Evaluation.

### 1 | INTRODUÇÃO

O Projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) na escola Estadual Celso Ferreira da Cunha, localizada no distrito de Riozinho município de Cacoal,

teve como objetivo integrar os acadêmicos e bolsistas do IFRO (Instituto Federal de Rondônia) na realidade das escolas públicas, onde os bolsistas tiveram contato com os discentes diretamente, proporcionando a observação das dificuldades que os mesmos possuem; e assim planejar uma forma prazerosa de ensinar a matemática.

Na escola Celso Ferreira da Cunha, foram desenvolvidos subprojetos, destinando a nós o subprojeto da OBMEP, que teve como objetivo preparar os discentes para a realização da 1º fase da avaliação, para que obtivessem uma boa pontuação. E para que isso fosse possível, nós planejamos e confeccionamos jogos lúdicos, e simulamos com problemas retirados de avaliações anteriores, com intuito de ensinar e sanar as dúvidas dos discentes de forma lúdica.

Para cumprir os objetivos do projeto, foram necessários à colaboração dos discentes, bolsistas, professores, e todo o corpo escolar, pois todos acreditavam no projeto.

## **2 | O PROJETO PIBID**

O Projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) que atua na Escola Celso Ferreira da Cunha, tem como objetivo integrar os bolsistas a realidade da escola pública, com intuito de melhorar a qualidade da formação acadêmica e também proporcionar aos futuros docentes a se desenvolverem no ato de ensinar, levando à escola metodologias diferentes para o processo de ensino e aprendizagem.

Em dezembro de 2007 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) criou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que dentre vários objetivos propostos possibilitou ampliar os espaços e o tempo de formação de professores, contribuindo para que pudessem construir e mobilizar seus saberes no seu local de atuação, a escola. (SILVA; FALCOMER; PORTO, 2011, p. 3).

De acordo com o citado, o PIBID insere o bolsista no ambiente escolar, para que assim antecipadamente adquira experiência sob a orientação do docente que já atua como professor na escola pública, possibilitando boa qualidade profissional de futuros professores. Sendo assim nos permite perceber a realidade da escola e também proporciona que coloquemos em prática o que nos é ensinado na faculdade, tanto em disciplinas específicas como também pedagógicas.

### **2.1 OBMEP**

A OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas) é um projeto criado com os seguintes propósitos: incentivar o estudo da matemática, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, identificar jovens

talentos e promover o seu ingresso em universidades, incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, entre outros objetivos.

As provas são divididas em duas fases, e são aplicadas para os discentes do nível fundamental II, e ensino médio. As avaliações são divididas em três níveis de dificuldade, o nível um é aplicado para o 6º e 7º ano, o nível dois para o 8º e 9º ano, e o nível três para o ensino médio. Os alunos classificados na primeira fase podem fazer a segunda fase e concorrem a prêmios de acordo com sua classificação nas provas, entre eles estão medalha, menção honrosa e bolsa de iniciação científica.

### *2.1.1 O PIBID na Escola Estadual Celso Ferreira da Cunha*

Atualmente na Escola Celso Ferreira da Cunha o projeto PIBID é realizado por sete acadêmicos do IFRO (Instituto Federal de Rondônia), Campus Cacoal, que estão cursando Licenciatura em Matemática; onde as atividades dos mesmos são desenvolvidas na escola em conjunto, composta por grupos de dois ou três bolsistas, realizando-as em diferentes dias da semana, em turno matutino, vespertino ou integral; promovendo acompanhamento pedagógico durante as aulas, auxiliando o professor no momento da temática posta em prática, se colocando à disposição do discente no esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo ministrado, pertencente ao Projeto Guaporé.

No início de 2012, algumas escolas da rede estadual de ensino começaram a receber o Projeto Guaporé de Ensino Integral, implantado pelo Governo de Rondônia através da Secretaria de Estado de Educação (Seduc). Os alunos têm atividades do currículo básico e de eixos temáticos, como acompanhamento pedagógico e do rendimento escolar, educação ambiental, esporte e lazer, arte e cultura. Atualmente, mais de 11 mil alunos do Ensino Fundamental e Médio de 19 escolas participam do projeto em 13 municípios de Rondônia. (FREDERIC, ano desconhecido).

O Projeto PIBID foi desenvolvido na turma do 7º ano A, período integral, na escola CFC (Celso Ferreira da Cunha), sendo as aulas divididas em quatro formas de desenvolvimento: planejamento, auxílio ao professor nas aulas de matemática, desenvolvimento de problemas matemáticos da OBMEP, e nas aulas de acompanhamento pedagógico de matemática foi aplicado jogos lúdicos para fixação de conteúdo.

### *2.1.2 Planejamento*

Os planejamentos foram feitos nas primeiras aulas do período matutino, onde fazíamos pesquisas em sites e artigos, buscando ideias para aplicação dos assuntos que foram trabalhados pelo professor em sala, dando ênfase principalmente nos conteúdos que os discentes tinham muita dificuldade, também utilizamos estas aulas

de planejamento para confecção de jogos lúdicos, para montar listas de atividades e simulados da OBMEP trazendo uma forma inovadora de aprendizagem.

“O ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los. Por isso, não é neutro, mas ideologicamente comprometido.” (LUCKESI, 2011, p. 124)



Figura 1 - Confecção de jogos

Fonte: Autores

As aulas de planejamento nos propiciavam o discernimento do conteúdo que seria trabalhado, e com esse tempo planejamos a melhor forma de ser aplicado às atividades, para sanar as dúvidas dos discentes.

### *2.1.3 Auxílio ao professor nas aulas de matemática*

Na escola CFC (Celso Ferreira da Cunha), os discentes do nível fundamental II estudam em período integral, sendo no período matutino as disciplinas comuns como: português, matemática, história, entre outras; e no período vespertino o acompanhamento pedagógico. Entrávamos em sala para auxiliar o professor no período matutino após as aulas destinadas ao planejamento. Na sala de aula o professor passava o conteúdo programático e suas atividades, e ficávamos a disposição da turma para o auxílio individual nas atividades, para assim tirar suas dúvidas e ajudá-los a compreender melhor o conteúdo.

O auxílio ao professor nos proporcionou observar de perto a relação entre aluno e professor, permitindo-nos compreender melhor quais atitudes que o professor deve tomar perante o comportamento dos discentes em sala, assim também como nos proporcionou o acompanhamento de perto das dificuldades mais frequentes

nos alunos, que na maior parte é em relação às quatro operações básicas, e assim conseguimos planejar algo que os ajude a compreender melhor a matemática, e assim desmistificando que a “matemática é um bicho de sete cabeças”.

#### *2.1.4 Aplicação de simulados da OBMEP*

Ao iniciar o projeto PIBID no ano letivo de 2019, na escola Estadual Celso Ferreira da Cunha, os bolsistas foram divididos em grupos de dois ou três, e a cada grupo foi destinado um objetivo a ser alcançado, e ficamos com o subprojeto da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), que tinha como propósito a melhoria no desenvolvimento dos discentes na 1º fase da prova que aconteceria no dia 21 de maio. E com esse propósito em mente decidimos aplicar problemas de provas dos anos anteriores como se fossem simulados, mas antes de iniciar o planejamento destes simulados, foi conversado com o professor de matemática da turma e a pedido dele o conteúdo das questões deveriam ser de acordo com o que os alunos estivessem estudando nas aulas de matemática, e então buscamos problemas matemáticos no banco de questões da OBMEP que estivessem relacionadas ao conteúdo do professor.

Diversamente, o ato de avaliar tem como função investigar a qualidade do desempenho dos estudantes, tendo em vista proceder a uma intervenção para a melhoria dos resultados, caso seja necessária. Assim, a avaliação é diagnóstica. Como investigação sobre o desempenho escolar dos estudantes, ela gera um conhecimento sobre o seu estado de aprendizagem e, assim, tanto é importante o que ele aprendeu como o que ele ainda não aprendeu. (LUCKESI, 2011, p. 62)

Tal como Luckesi (2011) afirma que a avaliação é importante, pois é uma ferramenta utilizada para analisar o desempenho do aluno, e a partir disso ao iniciarmos o subprojeto percebemos a necessidade de aplicar simulado, como se fossem avaliações diagnósticas para que pudéssemos ver o conhecimento que eles já tinham e também o que eles estavam adquirindo após as aulas.



Figura 2: Simulado da OBMEP seguido de gabarito

Fonte: Autores



Figura 3: Aplicação do simulado

Fonte: Autores

O simulado era entregue para cada discente seguido de um gabarito, onde cada um deveria tentar fazer individualmente de início, e após um tempo determinado foi liberado para que eles tirassem dúvidas com os colegas e com as bolsistas, e assim nós auxiliávamos cada um em sua carteira, desta forma todos os alunos poderia tirar suas dúvidas em relação às questões e ao gabarito. Após a aplicação avaliávamos as dificuldades mais presentes nos alunos para planejar jogos que os ajudassem a aprender o conteúdo e fixá-lo. A importância dos jogos segundo Santos (2008):

“... o jogo ganha espaço, como a ferramenta ideal da aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de sua experiência pessoal e social, ajuda-o a construir suas novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.” (SANTOS, 2008, p. 37-38).

Assim como citado por Santos (2008) podemos perceber na prática com o desenvolvimento do subprojeto o quanto é importante à utilização de jogos lúdicos como metodologia de ensino, sendo algo que vem ganhando espaço na educação como uma forma de sair do tradicionalismo.

### 2.1.5 Jogos lúdicos

Ao iniciar o subprojeto da OBMEP na escola, percebemos que havia defasagem nas quatro operações básicas, e por isso os discentes tinham tanta dificuldade nos demais conteúdos por falta justamente da base, assim como diz

Luckesi (2011) sobre o pré-requisito. “É nesse contexto que emergem as questões tão faladas de pré-requisitos. Um educando que não possui os pré-requisitos para uma aprendizagem qualquer não poderá efetivá-la”. (LUCKESI, 2011, p. 153)

De acordo com o citado acima é de grande importância o pré-requisito, principalmente na matemática, e como a dificuldade dos discentes era justamente na base curricular, decidimos aplicar jogos lúdicos nas aulas de acompanhamento pedagógico de matemática, onde o intuito era sanar a defasagem apresentada pelos discentes, e auxiliar a fixação do conteúdo trabalhado nas questões aplicadas da OBMEP, de uma forma diferenciada e prazerosa, assim como diz Maluf: “Devemos ter espírito aberto ao lúdico, reconhecer a sua importância enquanto fator de desenvolvimento da criança”. (MALUF, 2003, p.31)

Os jogos lúdicos que foram aplicados eram jogos que atendiam a necessidade dos discentes, e para buscar novas ideias pesquisamos na internet em sites e artigos, e após confeccionamos com a utilização de materiais reciclados, materiais financiados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e se fosse necessário à escola oferecia alguns materiais para conclusão da confecção. Sendo construídos jogos para serem praticados individualmente ou em grupos tendo em vista que as partidas em grupos dá a oportunidade para o discente ensinar e aprender com o colega, além de ser importante para a vida coletiva dos mesmos, assim como afirma Pais (2013):

O trabalho em equipe oportuniza a convivência entre os alunos e a troca de informações, além do cultivo da tolerância em relação às diferenças. Além desses componentes, que envolvem relações entre pessoas, existe a dimensão social da aprendizagem. (PAIS, 2013, p. 34)

Alguns dos jogos confeccionados por nós foram: bingo da multiplicação, onde o jogo era composto por cartelas, e fichas com contas de multiplicação das mais fáceis até as mais difíceis, que através da competição eles adquiriam agilidade no raciocínio, e estavam aprendendo mesmo com os erros que ocorriam; a trilha dos números inteiros, no qual o jogo era composto por trilhas, peças para distinguir cada grupo que estava competindo e fichas com operações matemáticas contendo os números inteiros, neste jogo eles aprenderam as quatro operações com os números inteiros, ajudando a lembrar algumas regras matemáticas, e proporcionou aos discentes aprender e ensinar seu colega, entre outros jogos confeccionados e aplicados.



Figura 4: Trilha dos números inteiros

Fonte: Autores

Com a aplicação dos jogos lúdicos matemáticos podemos perceber que os discentes puderam adquirir muitas habilidades, que é de grande importância para seu desenvolvimento escolar e também na sociedade. Portanto, propiciar aos alunos aprenderem de forma divertida com momentos de jogos, além de cativá-los é importante para aprendizagem dos mesmos.

### 3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente relato pode-se perceber que é de grande importância o projeto PIBID nas escolas, o mesmo traz benefícios para os discentes, professores e para nós futuros docentes, unindo também as escolas públicas com as universidades, fazendo assim a extensão do conhecimento.

Em relação ao subprojeto desenvolvido, foi perceptível a contribuição ao comparar a turma que participou do subprojeto à turma que não participou, pois no 7º A onde foi aplicada às atividades relacionadas à OBMEP foram aprovados seis discentes para participar da segunda fase, e no 7º ano B apenas um discente poderá participar da segunda fase.

Todo esse trabalho teve significativa contribuição para nós bolsistas, pois fez uma grande diferença em relação à interação nossa com os discentes, além do conhecimento e experiência que adquirimos.

### REFERÊNCIAS

FREDERIC, Halex. Projeto Guaporé de Educação Integral atende 11 mil alunos, ano desconhecido. Disponível em : < <http://www.seduc.ro.gov.br/porta/index.php/noticias-all/1115-projeto-guapore-de-educacao-integral-atende-11-mil-alunos.html> >. Acesso em: 17 ago. 2019.

LUCKESI, Cripiano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: Estudos e Proposições. 22. ed. - São Paulo: **Cortez Editora**, 2011.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar prazer e aprendizado. 7. ed.- Rio de Janeiro: **Editora Vozes**, 2003.

PAIS, Luiz Carlos. Ensinar e aprender Matemática. 2. ed. - 1. reimp. - Belo Horizonte: **Autêntica Editora**, 2013.

SILVA, Delano Moody Simões da. FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva. PORTO, Franco de Salles, 2018. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/epec/v20/1983-2117-epec-20-e9526.pdf> >. Acesso em: 18 ago. 2019.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedoteca a criança, o adulto e o lúdico. 6. ed. – Rio de Janeiro: **Editora Vozes**, 2008.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acervo Maria Franca Pires 167, 172, 175

Alfabetização 3, 16, 21, 33, 34, 35, 43, 44, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 217

Alfabetização científica 33, 34, 35, 44

Aprendizagem 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 20, 28, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 59, 69, 73, 76, 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 103, 104, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 124, 128, 129, 130, 150, 151, 157, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 215

Avaliação 4, 6, 7, 8, 11, 15, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 97, 129, 131, 157, 163, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 202

### B

BNCC 55, 59, 61, 64

Brincadeiras 16, 18, 19, 20, 21, 26, 28, 31, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 148, 208

### C

Criança 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 41, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 202, 205, 206

Cultura digital 103, 109, 159, 164, 165

### D

Didática 18, 33, 41, 43, 44, 53, 115, 117, 129, 156, 157, 176, 198, 199, 212, 213

Discurso de elevador 88, 91, 92, 95

Docência 1, 7, 8, 110, 111, 125, 184, 210, 212, 217

### E

Educação 2, 3, 6, 8, 9, 12, 14, 16, 17, 18, 22, 23, 31, 32, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 87, 88, 89, 90, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 109, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 138, 143, 144, 145, 146, 150, 152, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 175, 177, 179, 180, 181, 186, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 215, 216, 217

Educação infantil 16, 17, 18, 23, 31, 32, 44, 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 81

Educação popular 210, 211, 215

Educação superior 118, 121, 130, 181, 189, 190, 198, 211, 216

Ensino 1, 2, 3, 6, 8, 9, 12, 16, 17, 20, 31, 32, 33, 34, 35, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 97, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 108, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 134, 139, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 163, 164, 165, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217

Ensino de espanhol 55, 61, 62

Ensino híbrido 45, 48, 49, 50, 51, 53, 54

Ensino investigativo 33, 34, 35

Ensino médio 9, 53, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 91, 101, 114, 116, 118, 121, 123, 124, 125, 127, 130, 144, 145, 152, 158, 209, 213, 214

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 32, 40, 46, 47, 48, 49, 51, 53, 63, 65, 66, 67, 70, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 96, 103, 110, 111, 114, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 137, 141, 144, 145, 147, 149, 152, 153, 157, 160, 163, 164, 166, 174, 187, 203, 207

Estágio 23, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 99, 108, 118, 124

Estudo de caso 16, 177, 180, 209

Exclusão digital 98

Experiência 1, 2, 7, 8, 12, 14, 16, 19, 21, 22, 23, 33, 65, 67, 71, 88, 91, 94, 98, 111, 116, 130, 132, 135, 136, 138, 143, 155, 183, 184, 196, 208, 210, 211, 212, 214, 217

Extensão 14, 19, 24, 118, 121, 125, 127, 130, 137, 197, 210, 211, 215

## **F**

Família 28, 68, 124, 144, 146, 149

Formação continuada 32, 50, 55, 60, 61, 64, 86, 104, 162, 165, 187, 188, 209

Formação de professores 8, 45, 46, 53, 54, 87, 175, 206, 208, 217

## **G**

Gestão 79, 87, 96, 115, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 177, 210, 212, 215

## **H**

História 1, 2, 3, 10, 21, 23, 28, 32, 57, 69, 70, 71, 80, 87, 94, 100, 114, 128, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 177, 185, 195, 196

História em quadrinhos 1, 2, 3

## **I**

Identidade 3, 18, 62, 90, 144, 145, 146, 162, 164

Inclusão social 98

Infância 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 31, 32, 65, 68, 74, 75, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 142, 146

Interdisciplinaridade 33, 43, 44, 82

Interpretação 1, 68, 180

## **J**

Jogos lúdicos 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14

## **L**

Linguagem 1, 2, 5, 6, 34, 35, 46, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 82, 103, 116, 137, 138, 145, 158, 173, 193

Lúdico 7, 13, 15, 16, 33, 44, 141, 201, 205, 206, 207, 208

## **M**

Manacapuru 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108

Matemática 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 53, 54, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 141, 145, 150, 153, 154, 173, 209, 217

Mercado de informática 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107

Metodologias ativas 88, 90, 94, 97

## **O**

OBMEP 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 111, 114, 116

## **P**

Pibid 1, 5, 7, 8, 9, 11, 14, 110, 111, 115, 116, 125, 217

Prática 1, 4, 7, 8, 9, 12, 20, 41, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 65, 66, 67, 79, 81, 87, 93, 96, 97, 100, 110, 111, 112, 115, 116, 118, 121, 124, 129, 130, 132, 143, 153, 159, 160, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 185, 188, 192, 193, 194, 201, 202, 205, 208

Pré-escola 65, 66, 67, 70, 87

Processos avaliativos 167, 172, 175

## **R**

Recordações 144, 146

Registros 16, 18, 33, 37, 38, 67, 78, 144, 145, 146, 148, 174, 175

Revista nova escola 76, 80, 86, 87, 149

## **S**

Scratch 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Sociabilidade 132

Sociedade da informação 177, 180

Software educativo 150

## **T**

Tecnologia 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 88, 91, 98, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 151, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 177, 179, 180, 181, 184, 185, 186, 195, 198, 209, 217

**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil 4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**

**Militância Política e  
Teórico-Científica da  
Educação no**

# **Brasil 4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2020**